

LIVROS COMO BÊNÇÃO

Data: 06/10/67 - Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Seis livros, em cinco línguas, foram dedicados a Mim agora, pelos autores ou editores. Assim, essa é uma ocasião apropriada para nos colocar a questão: Por que livros devem ser escritos, editados ou lidos? Os livros devem revelar, inspirar, educar, informar, conduzir e guiar. Sim; mas, o que eles devem revelar? A quem devem inspirar? Quanto eles devem educar? Qual informação devem conter? Aonde eles devem conduzir? Para qual lugar ou estágio eles devem guiar os leitores? Essas questões têm de ser respondidas antes que possamos dizer que o livro é bom, o problema e o gasto compensadores e a dedicação bem feita.

Aqueles que acreditam que há um Deus onisciente que governa e controla o Universo a ciência progrediu da certeza à dúvida, sobre sua capacidade de explicar o Universo têm de admitir que cada um nasce como um resultado da vontade d'Ele. Portanto, deve haver um propósito divino na vida. O homem deve conhecer o caminho para alcançar Deus, ele deve ser conduzido e guiado para alcançar Deus, deve ser educado para se desfazer das distrações no caminho, deve saber aquilo que, se conhecido, tudo o mais é conhecido. O resto é tudo secundário, incidental, desnecessário. O Vedanta, que significa o objetivo ou o final dos Vedas, é o repositório dessa sabedoria, a sabedoria de Deus e da jornada que conduz a Ele. As diferentes hipóteses sobre Sua natureza e características e como testar Sua validade, as diferentes disciplinas que irão tornar o intelecto do homem aguçado o suficiente para compreender a glória de Deus, a emoção imensurável que a revelação da glória de Deus como sua própria glória interna irá conferir ao homem, tudo isto está indicado nas Upanishads que formam o Vedanta. Todo livro bom escrito pelo homem é assim aclamado porque ele tem um veio dessa glória dourada em suas páginas.

Só a Sabedoria Espiritual Pode Dar Paz e Felicidade

Vedanta significa o produto final da fonte da sabedoria liberação. O produto final do leite é a manteiga clarificada (*ghee*) pois quando o leite é esquentado, coalhado, batido e a manteiga resultante é clarificada, o *ghee* é assegurado e não pode se modificar em qualquer outra coisa. Esse é o produto final. O Vedanta é a sabedoria que revela, que afrouxa os nós do coração e a escravidão aos objetos externos, isso revela em um lampejo a unidade que é a verdade de toda essa criação multifária. Só isso pode dar paz e felicidade. O homem só pode ser feliz na vastidão, no transbordar em poder e magnificência cada vez maiores. As pessoas correm para Nainital, Kodaikanal ou Mussorie durante o verão, para escapar do calor das planícies. Assim também, as pessoas procuram a vastidão, para escapar do entorpecimento da vida individualizada. Elas querem o eterno, o absoluto; não, o temporário e o particular. Assim, os livros devem lidar com as verdades eternas, as certezas absolutas, as enormes alegrias imensuráveis.

A fascinação que o temporário tem sobre a mente é chamada ilusão. Por exemplo, sob a ilusão de que o cabelo branco ou grisalho é alguma coisa para ser envergonhada ou adiada, homens e mulheres tingem seus cabelos embora para todos os outros propósitos, o branco seja considerado mais desejável do que o preto! A mente, ainda, nunca está fixa em qualquer ideal único. Ela está sempre oscilando e alterando de um objeto para outro, pulando de uma satisfação para outra. Permitir a alguém ser guiado pela mente e ignorar a inteligência é a loucura chamada ilusão. O mundo é um labirinto no qual o homem se emaranhou; ele deve encontrar uma saída. A mente, entretanto, não é um guia, uma vez que é um andarilho sem objetivo.

Vejam Deus, Face a Face em Todos os Seres

O camelo come espinhos e é feliz. O homem também sofre de miséria indizível como um resultado de sua busca por prazeres objetivos; mas ele não procura uma saída. Ele não está engajado em atividade para superar a dor dos espinhos em sua boca. A dor o faz resolver agora e, então, desistir, mas isso é apenas uma promessa momentânea. Não há força por trás da resolução. Quando o desgosto se desenvolve em determinação, o hábito é terminado, os efeitos são lavados em lágrimas de penitência e a mente é eliminada. O Senhor está sempre atrás de vocês. Dêem as costas para o mundo Ele está face a face com vocês! Cultivem suficiente força mental para conhecer suas fraquezas e para se entregarem completamente ao Deus que vocês vêem face a face em todos os seres e a todos os momentos.

Ele não calcula o custo do todo que vocês entregam a Seus pés. Ele examina o espírito no qual se entregam. Shankaracharya parou em frente a uma casa com sua tigela de esmola. A senhora idosa que

vivia lá foi tocada pela refulgência em sua face que mostrava uma alma realizada; mas ela não tinha nada que pudesse deixar naquela tigela. Ela apertou suas mãos em desespero, maldisse a si mesma; ela se perguntou por que esse mendigo distinto tinha que vir à sua porta, ao invés de ir às portas dos ricos. Então, ela se lembrou que tinha uma única fruta, a última de um punhado que tinha colhido de uma árvore na floresta poucos dias antes. Quando sentia sede, ela costumava comer a fruta. Ela trouxe a fruta para fora, e com lágrimas correndo sobre sua face enrugada, deixou-a dentro da tigela. Shankaracharya ficou tocado com sua contribuição. O Senhor desejou; uma chuva de frutas douradas caiu no pátio em frente à sua cabana. Ela foi colocada acima do querer mesmo sem o pedido dela por isso. Esse é o modo pelo qual a graça trabalha.

O Senhor é o Amor Inesgotável

Vocês conhecem os vários atos de graça que Krishna conferiu aos Pandavas; mas, se souberem como Krishna veio primeiro ao grupo Pandava, como amigo, guia e salvador, irão perceber que a graça é demonstrada sem o pedido para o Senhor. Parikshit colocou essa questão a Sukha, o narrador dos episódios do *Bhagavatha*: Como Krishna e seu irmão mais velho Balarama encontraram meus ancestrais a primeira vez? Sukha disse: Eles estavam presentes no ato de escolher o marido pela própria noiva Draupadi, onde os Pandavas também estavam presentes disfarçados de brâmanes. Vocês sabem que Draupadi se casaria com o arqueiro que pudesse, com sucesso, atirar na figura de peixe girando, colocada em um poste alto. Quando os homens da casta dos guerreiros falharam em seu teste, também foi permitido aos brâmanes testar sua habilidade se quisessem. Arjuna teve êxito e ganhou a mão de Draupadi para todos os cinco irmãos. Eles estavam vivendo incógnitos em uma casa de barro. Krishna sabia que os ganhadores dessa princesa real eram seus parentes e então, veio à cabana de barro com Seu irmão. Ele Se anunciou como Krishna e deu a eles conselhos muito sábios sobre seu curso futuro de ação.

O Senhor é amor imaculado, inesgotável, universal. Ele não tem predileções ou preconceitos. Vocês não têm razão para temê-IO; ou melhor, temam as tendências em si que os arrastam para o vício e o pecado. Livros que orientam pessoas a amar a Deus e temer o vício são muito benéficos. O amor a Deus deve ser testemunhado pelo amor ao homem, pois o homem é a manifestação visível de Deus, uma manifestação cujo pesar e dor vocês podem entender como parecidos com os seus.

Esses livros só podem vir do coração que anseia intensamente e ora. Conduzam essa vida e as linhas irão surgir.